



# Neurocirugía



<https://www.revistaneurocirugia.com>

## O-RAQ-27 - Análise morfométrica de Mielopatía Espondilótica Cervical (MEC) e previsão de melhoria neurológica após descompressão cirúrgica

*S.Tavares, R. Pereira, D. Matos, G.G. Costa e M. Barbosa*

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.*

### Resumen

**Objectivos:** Avaliação das diferenças de volume, área de estenose máxima (AEmax) e diâmetro ântero-posterior de estenose máxima (DAPEmax) pré e pós descompressão cirúrgica em doentes com MEC e correlação com o outcome neurológico.

**Material e métodos:** Foram seleccionados 22 doentes submetidos a descompressão cirúrgica para tratamento de MEC que apresentavam estudos por TC e/ou RMN pré e pós cirúrgicos, tendo sido realizada posteriormente a aquisição dos parâmetros morfométricos através do software OsiriX. Estes parâmetros foram posteriormente correlacionados com o estado neurológico pré e pós cirúrgico. Foi utilizado o programa SPSS para análise estatística.

**Resultados:** Obteve-se uma diferença estatisticamente significativa entre o volume canalar pré e pós cirúrgico ( $p < 0.05$ , Teste t-Student) e entre os valores de AEmax e DAPEmax pré e pós cirúrgicos ( $p < 0.05$ , Teste de Wilcoxon). Verificou-se igualmente uma relação linear (Teste de Hosmer e Lemeshow com aceitação de  $H_0$ ,  $p > 0.05$ ) entre as diferenças absolutas e a proporção de aumento de volume, área e diâmetro com a melhoria do quadro neurológico, quer no momento da alta hospitalar, quer após 1 ano de follow-up, excepto nas diferenças de diâmetro antero-posterior na região de estenose máxima ao final de 1 ano.

**Conclusões:** A análise de medidas morfométricas poderá ser útil na avaliação precoce do outcome neurológico pós-cirúrgico nos doentes com MEC.